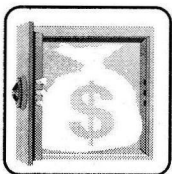


Rolagem da dívida pública enche o caixa

Editoria de Arte

17-7-90

O crédito para pessoas físicas (cheque especial), os empréstimos a pequenas empresas e os títulos públicos foram as principais fontes de ganho do Banco Nacional em 1993, afirma o vice-presidente da instituição, Clarimundo Santana. O estudo da consultoria Lopes Filho & Associados confirma que os lucros com títulos no Nacional aumentaram de US\$ 4,6 milhões, em 1992, para US\$ 394,3 milhões no ano passado, respondendo por 17% do total das receitas.



Pestana, do Itaú: volume de empréstimos aumentou 42% em relação a 92

No Credireal, as operações com títulos aumentaram de US\$ 65,2 milhões para US\$ 139 milhões, passando de 24% para 49% do total de receitas operacionais da instituição. No Banco do Nordeste, estas operações também cresceram, passando de 7% para 12% do total das receitas operacionais.

— A maioria destes títulos é da dívida pública — frisa Joel Sant'Ana, gerente técnico da Lopes Filho.

O diretor financeiro do Banco Real, René Aduan, confirma que a inflação e as operações com títulos públicos continuam dando lucro aos bancos, mas acrescenta que o número de empréstimos

também cresceu. No ano passado, o Real lucrou US\$ 53 milhões e o seu patrimônio alcançou os US\$ 414 milhões.

O presidente do Itaú, Carlos Pestana, frisa que o banco faturou com o crescimento dos depósitos e dos empréstimos. A caderneta de poupança do Itaú cresceu 53,9% em dólar, enquanto os fundos de investimentos engordaram 20,2% e já alcançam os US\$ 2,1 bilhões. Os empréstimos, por sua vez, aumentaram para US\$ 3,87 bilhões, 42,9% acima do volume do ano anterior.

O que destoa neste grupo é o

Banco do Brasil, que também divulgou seu lucro referente a 1993. Foram US\$ 388,8 milhões, abaixo dos US\$ 446,7 milhões registrados no ano anterior. A inadimplência, principalmente em operações de crédito rural, afetou o desempenho do banco e fez dele uma exceção entre os grandes bancos privados, que viram seu lucro aumentar muito em relação a 92. O contador geral do Banco do Brasil, Gil Aurélio Garcia, explica que a inadimplência do banco hoje alcança os US\$ 915 milhões, para um patri-

Principais fontes de receita



	GANHOS COM INFLAÇÃO				GANHOS COM TÍTULOS				GANHOS COM CRÉDITO			
	1992	%	1993	%	1992	%	1993	%	1992	%	1993	%
Itaú	791,4	45	856,8	57	405,3	23	43,1	3	526,9	30	546,1	36
Nacional	455,5	36	583,7	25	4,6	0	394,3	17	807,9	63	1.344,8	57
Mercantil	42,0	8	66,7	15	376,8	71	249,1	57	97,2	18	107,5	25
Bemge	184,1	54	152,2	31	113,4	33	298,9	62	42,2	12	24,1	5
Nordeste	32,3	6	25,3	5	38,3	7	64,8	12	443,1	80	370,6	71
Credireal	135,4	50	129,8	45	65,2	24	139,5	49	67,5	25	11,1	4

*Os percentuais se referem à participação na receita operacional dos bancos

mônio de US\$ 6,4 bilhões. Os créditos em liquidação (em atraso há mais de 180 dias) são de US\$ 102,6 milhões e outros US\$ 812,6 milhões são de créditos em atraso, ou seja, não pagos há mais de 60 dias. Esta redução da inadimplência foi possível graças a acordos de refinanciamento que o Banco do Brasil fechou com seus devedores principalmente no fim do segundo semestre. Isto porque, até outubro do ano passado, 51,4% do patrimônio do banco estavam comprometidos com dívidas não pagas. Eram

US\$ 3,2 bilhões em atraso, para um patrimônio líquido de US\$ 6,3 bilhões.

Certos de a inflação alta não vai durar para sempre, os bancos já estão detonando processos de reestruturação interna. O Nacional, por exemplo, está apostando nos lucros com operações internacionais. Este mês, abre um novo banco em Luxemburgo, além do Interbanco, que administra no Paraguai, e da reativação das agências em Miami, Nova York e Nassau. Além disso, o banco está ampliando os investi-

mentos em automação e reduziu seu quadro de pessoal, saindo de 19.200 funcionários, em 1992, para 17.566 no ano passado.

O Bradesco e o Itaú também fizeram cortes nos seus quadros de pessoal, apesar de terem aumentado o número de agências. O quadro de funcionários do Bradesco foi reduzido de 80 mil para 74.600 pessoas no ano passado, enquanto o número de agências passou de 1.706 para 1.770 em 1993. O Itaú diminuiu de 42 mil para 40.830 seu número de funcionários, apesar de ter inaugurado 36 novas agências.